



ISBN 978-85-66836-16-5

HOSPEDABILIDADE DE VARIEDADES DE MELANCIA AO NEMATOIDE DE GALHA / Host suitability of watermelon varieties to the root knot nematode. <u>DUARTE, A.F.T.¹</u>; COELHO, L.; LEMES, E.M.; GONTIJO, L.N. Universidade Federal de Uberlândia; Uberlândia; 38400-246.

E-mail: francoarthur4@gmail.com

A melancia é uma importante fonte de renda para muitos produtores rurais no Brasil. Entre estes, estão os heveicultores, que, na implantação do seringal, utilizam a melancia como fonte de renda, uma vez que ainda não possuem retorno financeiro com o látex. A mais importante doença do sistema radicular de seringueira é a morte descendente, causada pelo nematoide de galha, Meloidogyne exigua. A melancia é hospedeira deste nematoide; entretanto, não se sabe ainda se a raça que afeta a seringueira é também patogênica à cultura intercalar utilizada na formação do seringal. Este trabalho avaliou se a melancia é hospedeira do nematoide Meloidogyne exigua raça 3. Para tal fim, foram utilizadas 5 variedades de melancia: Charleston Gray, Congo, Crimson Sweet, Fairfax, e Omaru Yamato. O experimento foi conduzido na casa de vegetação da Universidade Federal de Uberlândia com 30 vasos em 6 blocos. As 30 plantas foram regadas diariamente e aos 33 dias após a semeadura foi inoculada uma suspensão contendo 5.000 ovos e juvenis de M. exigua. O experimento foi finalizado após 141 dias de condução, separando o sistema radicular do solo. Após processamento, as amostras foram contadas em câmara de Peters ao microscópio fotônico. Não foram encontrados ovos ou juvenis do nematoide no solo nem no sistema radicular, levando à conclusão de que as variedades de melancia avaliadas não são hospedeiras do nematoide Meloidogyne exigua raça 3. Portanto, esta cultura pode ser utilizada no plantio intercalar em seringais em formação.

Palavras-chave: Meloidogyne exigua; Citrulus lanatus; Hevea brasiliensis.